

# Boletim Epidemiológico

# DENGUE

2022  
Semana  
Epidemiológica **28**

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

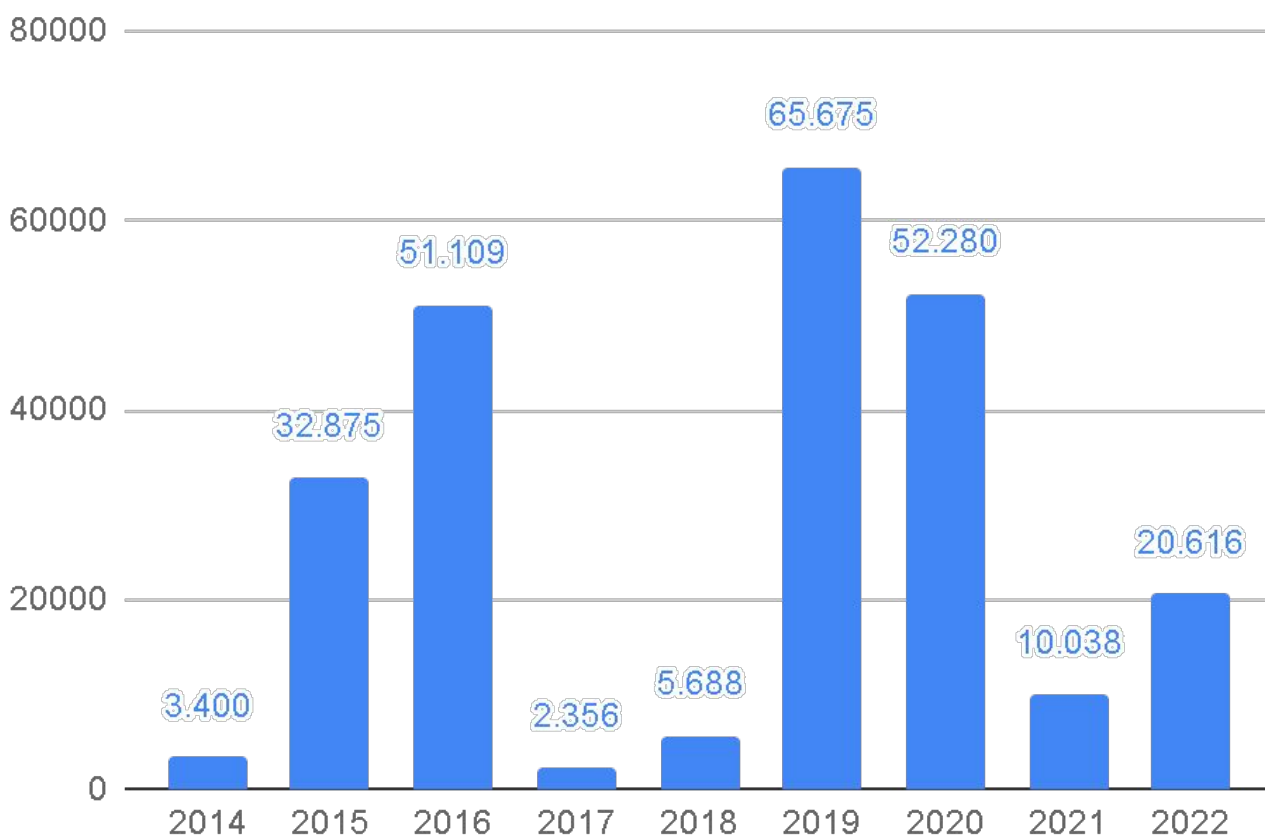
20/07/2022

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos **prováveis** divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. **Casos prováveis englobam os casos ainda em investigação, que não foram finalizados no sistema ou que já foram confirmados. Também é apresentado neste boletim o número de casos confirmados, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.** Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência = abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes; incidência moderada = de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e; alta incidência = acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

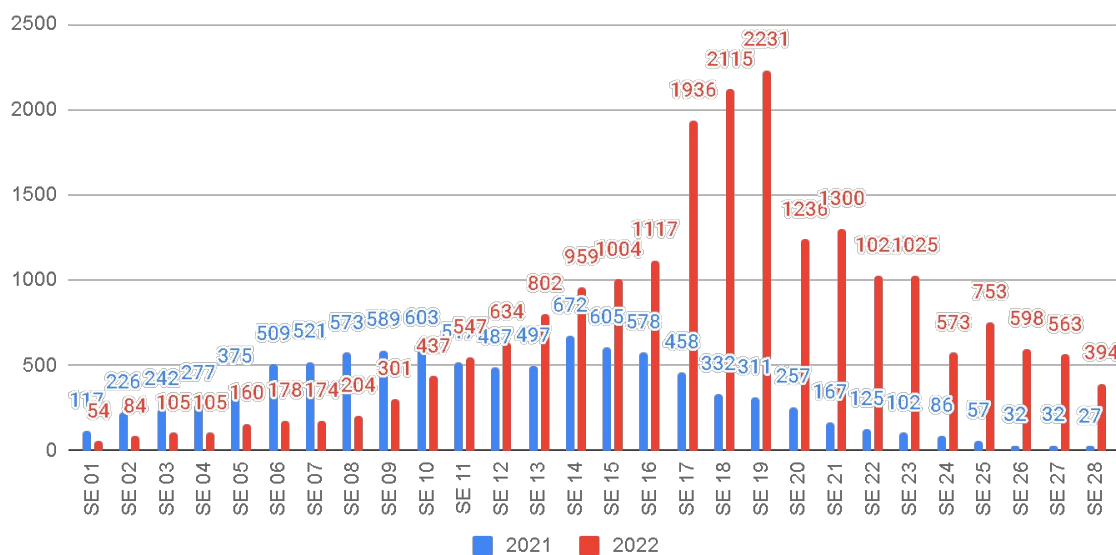
Todos os dados apresentados a seguir têm como fonte oficial o SINAN Online e, portanto, para que sejam dados atualizados, **se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras municipais** no banco de dados oficial (SINAN Online).

## ► Série Histórica - Casos Prováveis de Dengue



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 13/07/2022

## ► Série Histórica - Casos Prováveis de Dengue até SE 28



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 20/07/2022

## ► Incidência dos Casos Prováveis de Dengue

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
7*	50	Mato Grosso do Sul	20.616	2.809.394	733,8

\*Posição no ranking em relação às 27 Unidades da Federação. Quanto mais alta é a posição, maior é a incidência.

Ranking	IBGE	Município	Casos prováveis	População	Incidência
1	5007695	São Gabriel do Oeste	1.695	27.221	6.226,8
2	5002951	Chapadão do Sul	1.140	25.865	4.407,5
3	5000856	Angélica	416	10.932	3.805,3
4	5004700	Ivinhema	782	23.232	3.366,0
5	5000609	Amambai	1.058	39.826	2.656,6
6	5002308	Brasilândia	312	11.853	2.632,2
7	5001003	Aparecida do Taboado	620	26.069	2.378,3
8	5007109	Ribas do Rio Pardo	557	24.966	2.231,0
9	5007505	Rochedo	105	5.079	2.067,3
10	5003157	Coronel Sapucaia	317	15.352	2.064,9
11	5004403	Inocência	147	7.588	1.937,3
12	5003504	Douradina	101	5.975	1.690,4
13	5007950	Tacuru	197	11.674	1.687,5
14	5007976	Taquarussu	58	3.588	1.616,5
15	5004502	Itaporã	406	25.162	1.613,5
16	5001904	Bataguassu	366	23.325	1.569,1
17	5005004	Jardim	407	26.238	1.551,2
18	5007307	Rio Negro	73	4.793	1.523,1
19	5005251	Laguna Carapã	103	7.419	1.388,3
20	5003108	Corguinho	80	6.054	1.321,4
21	5006309	Paranaíba	522	42.276	1.234,7
22	5005103	Jateí	45	4.021	1.119,1
23	5000906	Antônio João	100	9.020	1.108,6
24	5002001	Batayporã	116	11.349	1.022,1
25	5001508	Bandeirantes	70	7.266	963,4
26	5006275	Paraíso das Águas	50	5.654	884,3
27	5006358	Paranhos	125	14.404	867,8

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
28	5003488	Dois Irmãos do Buriti	90	11.467	784,9	
29	5005806	Nioaque	104	13.862	750,3	
30	5007901	Sidrolândia	437	59.245	737,6	
31	5003454	Deodápolis	91	12.984	700,9	
32	5008008	Terenos	152	22.269	682,6	
33	5003900	Figueirão	20	3.059	653,8	
34	5005608	Miranda	184	28.220	652,0	
35	5005152	Juti	44	6.787	648,3	
36	5003256	Costa Rica	133	21.142	629,1	
37	5008305	Três Lagoas	765	123.281	620,5	
38	5002704	Campo Grande	5.467	906.092	603,4	
39	5007935	Sonora	115	19.721	583,1	
40	5004908	Jaraguari	42	7.265	578,1	
41	5003801	Fátima do Sul	106	19.170	552,9	
42	5002902	Cassilândia	112	22.002	509,0	
43	5004809	Japorã	47	9.243	508,5	
44	5005681	Mundo Novo	91	18.473	492,6	
45	5008404	Vicentina	30	6.109	491,1	
46	5007703	Sete Quedas	30	6.542	458,6	
47	5005707	Naviraí	253	55.689	454,3	
48	5007554	Santa Rita do Pardo	34	7.900	430,4	
49	5003702	Dourados	964	225.495	427,5	
50	5000203	Água Clara	60	15.776	380,3	
51	5006259	Novo Horizonte do Sul	14	3.684	380,0	
52	5002209	Bonito	81	22.190	365,0	
53	5003751	Eldorado	40	12.400	322,6	
54	5002605	Camapuã	43	13.693	314,0	
55	5006606	Ponta Porã	282	93.937	300,2	
56	5004106	Guia Lopes da Laguna	24	9.824	244,3	
57	5004601	Itaquiraí	52	21.376	243,3	
58	5006408	Pedro Gomes	16	7.621	209,9	
59	5003207	Corumbá	205	112.058	182,9	
60	5006200	Nova Andradina	96	55.224	173,8	
61	5001243	Aral Moreira	20	12.332	162,2	
62	5005400	Maracaju	74	48.022	154,1	




Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
63	5004007	Glória de Dourados	15	9.950	150,8
64	5003306	Coxim	48	33.459	143,5
65	5006002	Nova Alvorada do Sul	32	22.430	142,7
66	5000807	Anaurilândia	12	9.076	132,2
67	5002803	Caracol	8	6.182	129,4
68	5007208	Rio Brillhante	46	38.186	120,5
69	5002159	Bodoquena	9	7.838	114,8
70	5002407	Caarapó	30	30.593	98,1
71	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	19	19.973	95,1
72	5005202	Ladário	21	23.689	88,6
73	5001102	Aquidauana	41	48.029	85,4
74	5002100	Bela Vista	21	24.735	84,9
75	5004304	Iguatemi	13	16.176	80,4
76	5006903	Porto Murtinho	7	17.298	40,5
77	5000708	Anastácio	6	25.237	23,8
78	5000252	Alcinópolis	1	5.417	18,5
79	5007802	Selvíria	1	10.771	9,3

Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 20/07/2022

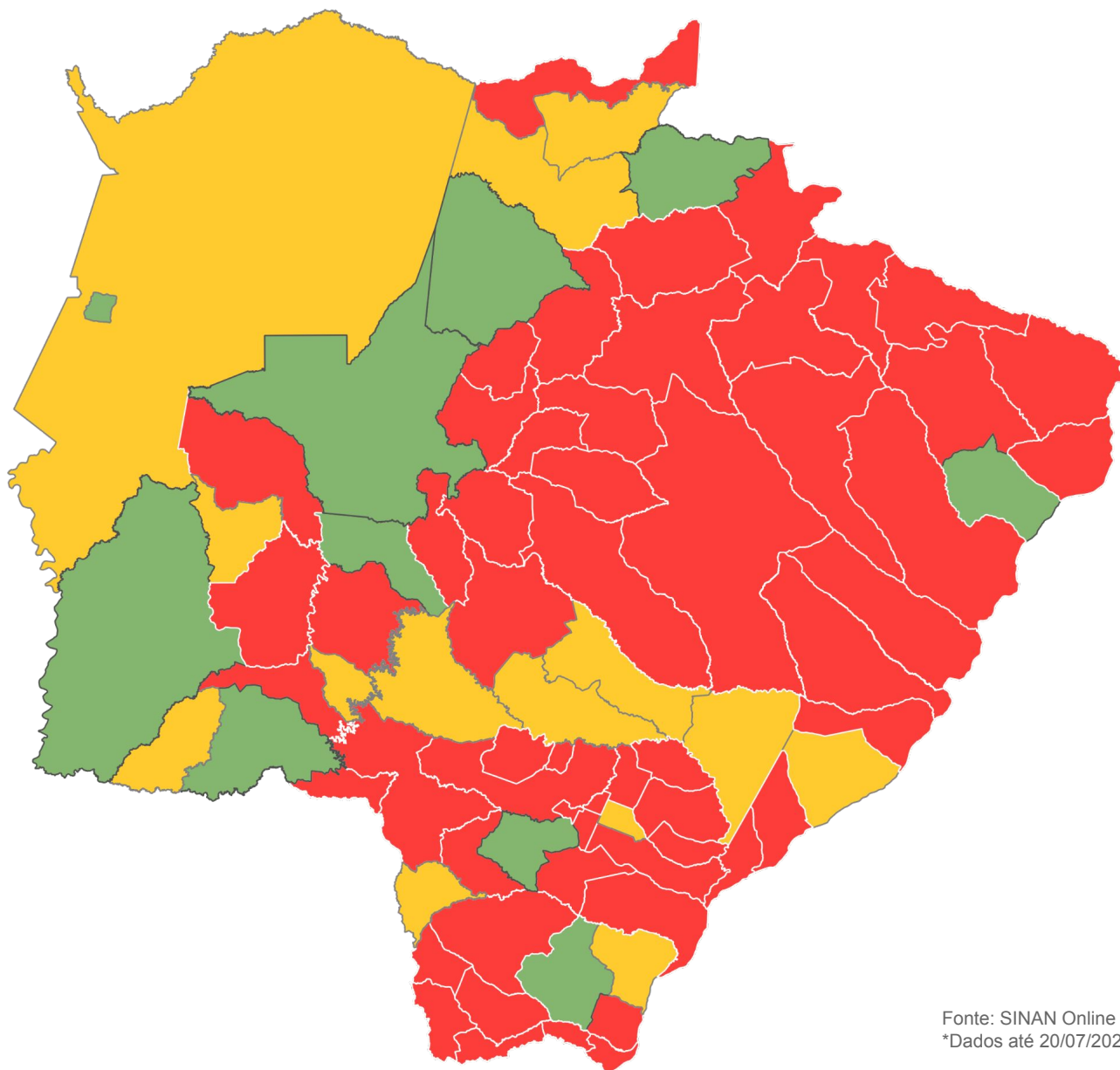
### ► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos prováveis}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

### ► Classificação da incidência

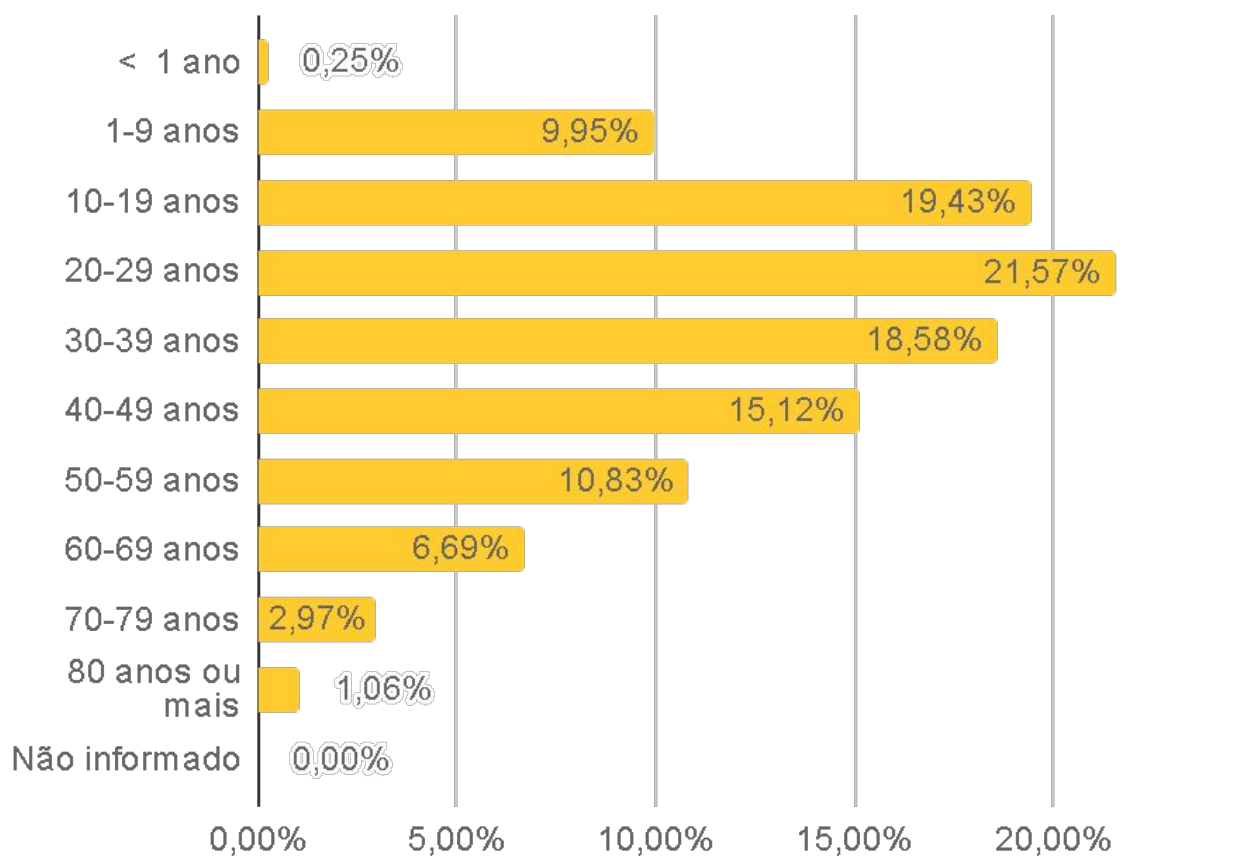
-  **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
-  **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
-  **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

## ► Distribuição Espacial da Incidência de Casos Prováveis de Dengue

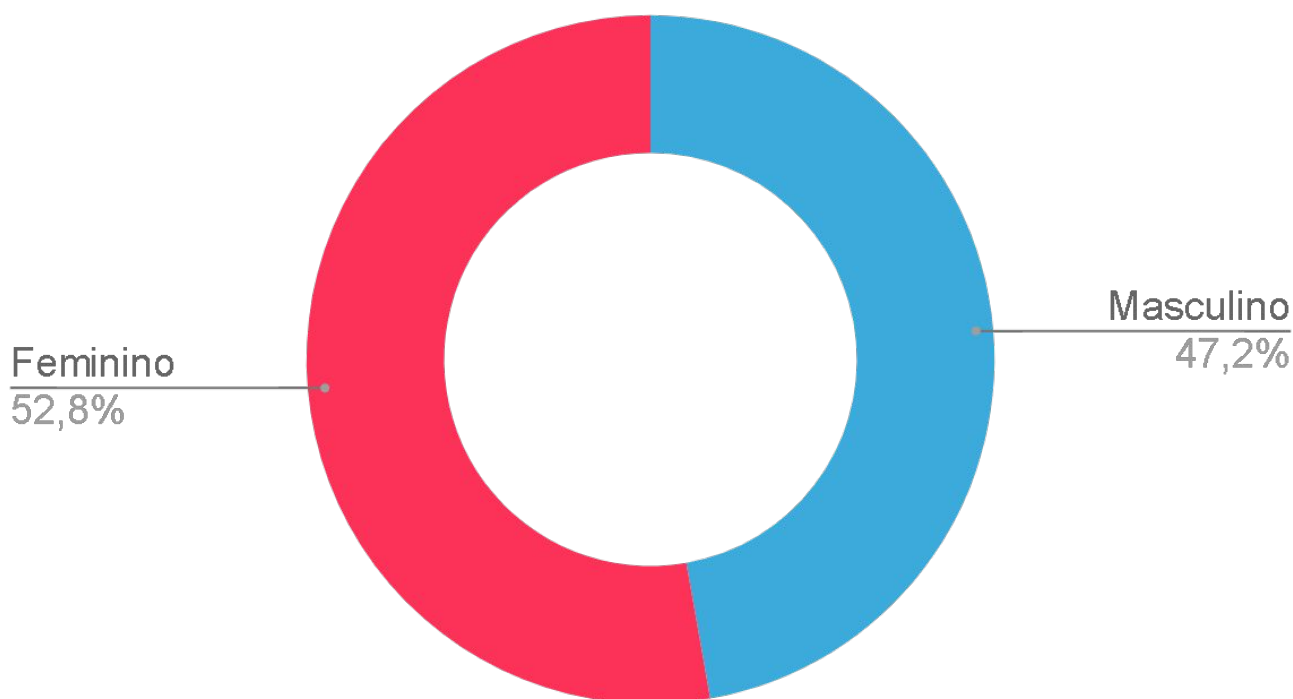


- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

## ► Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

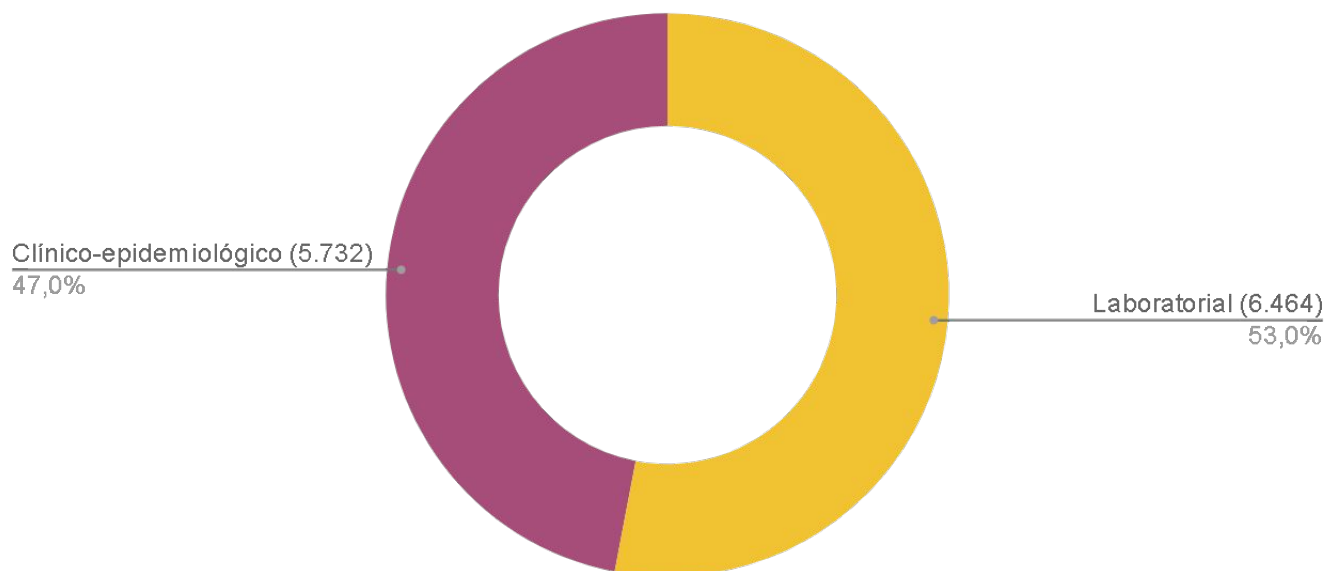


Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 20/07/2022



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 20/07/2022

## ► Critérios de Confirmação de Dengue



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 13/07/2022

\*\*Entre parênteses está o total de casos confirmados conforme o critério utilizado para encerramento.

### ► Critério laboratorial

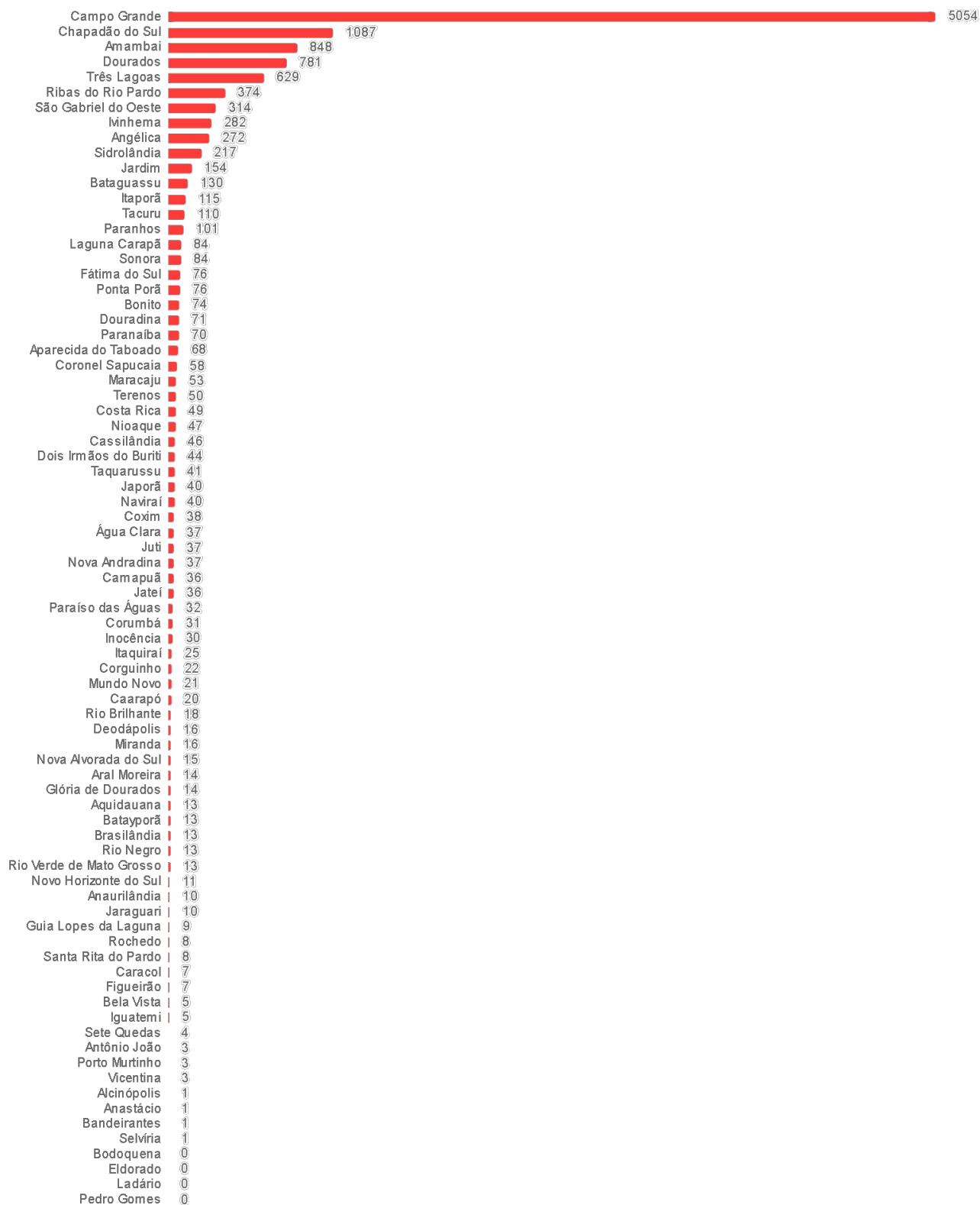
Os primeiros casos de determinada área devem ser confirmados através de exames laboratoriais validados. No LACEN os exames realizados para confirmação de dengue são a RT-PCR em tempo real, detecção de anticorpo IgM e detecção de antígeno NS1.

### ► Critério clínico-epidemiológico

Durante uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, levando em conta os sintomas clínicos e o histórico epidemiológico daquele paciente.

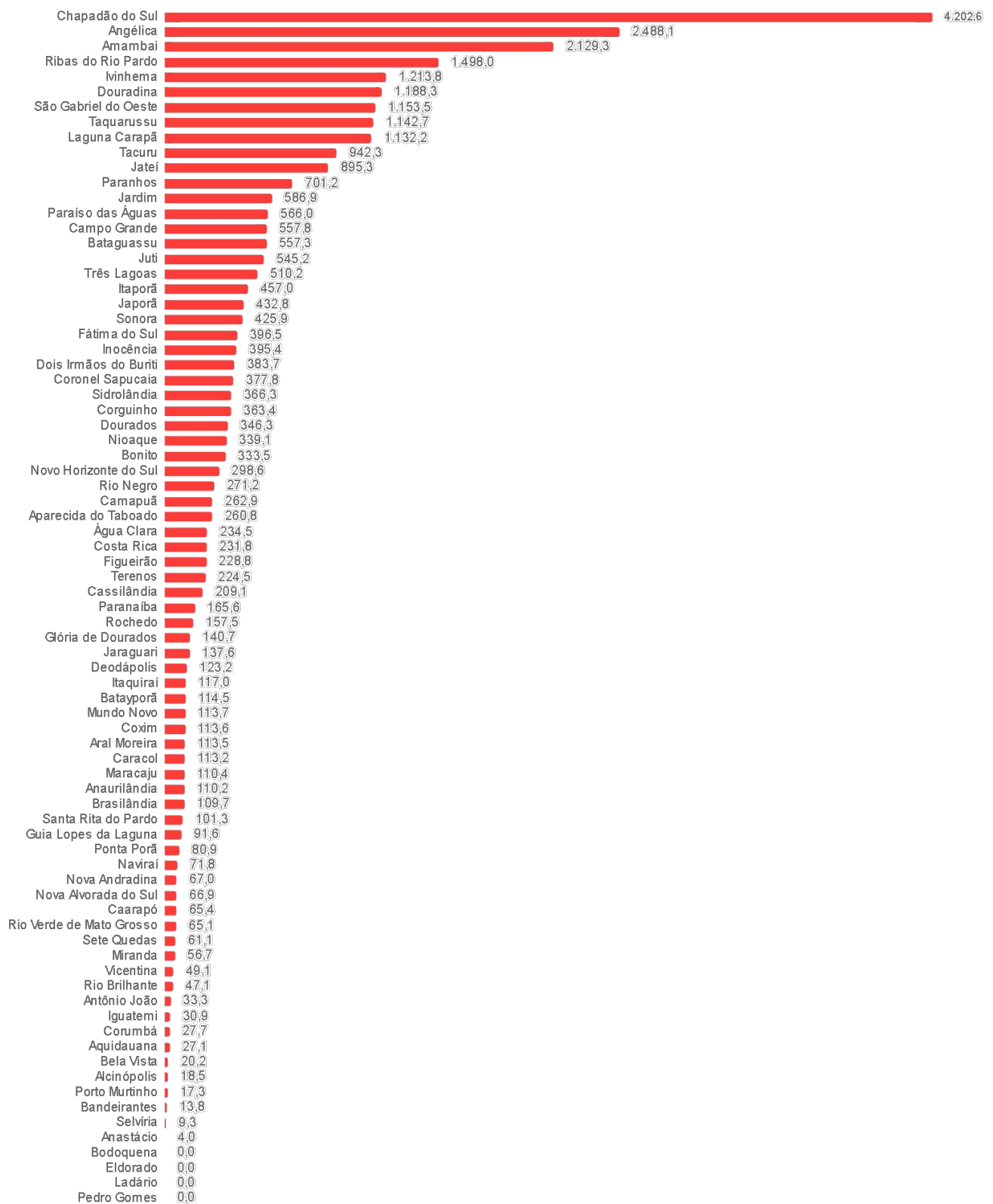


## ► Total de Casos Confirmados de Dengue



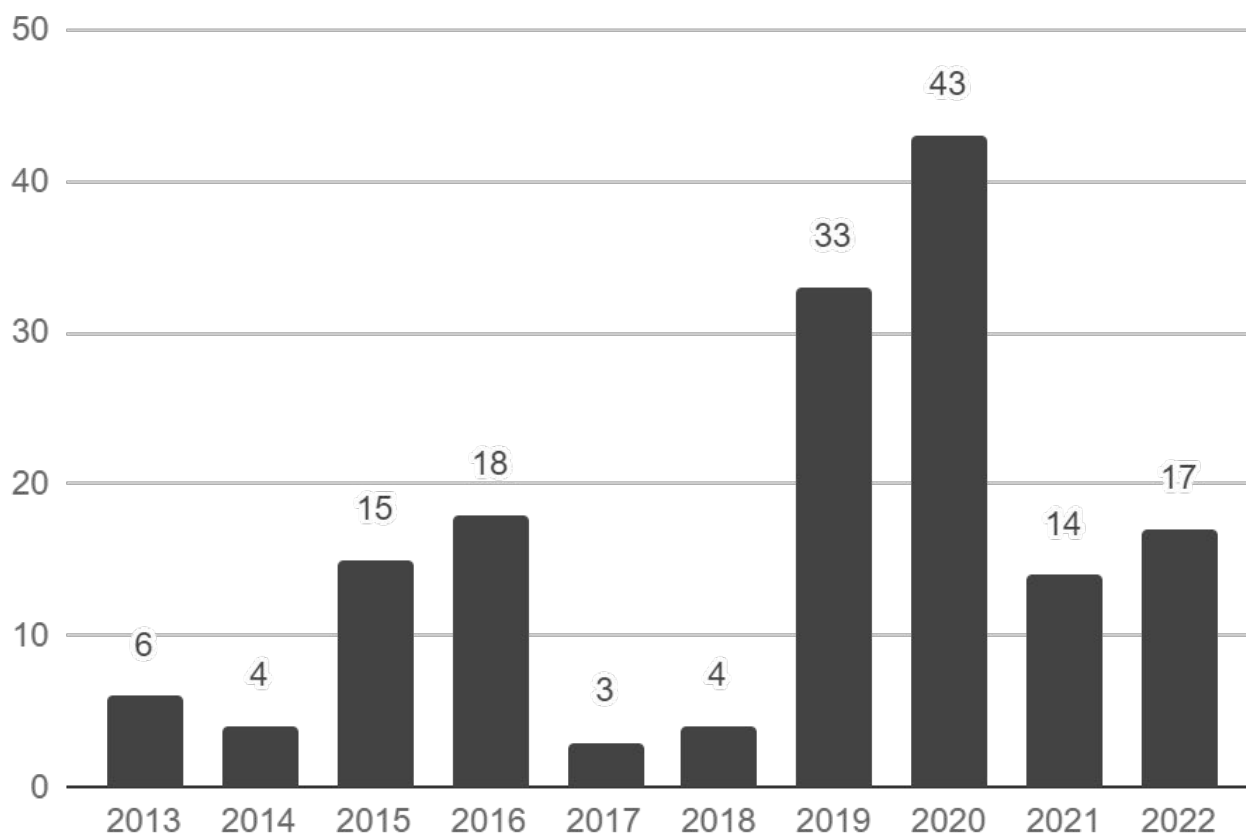
Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 20/07/2022

## ► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 20/07/2022

## ► Série Histórica de Óbitos\* por Dengue



\*Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,  
Dados até 20/07/2022

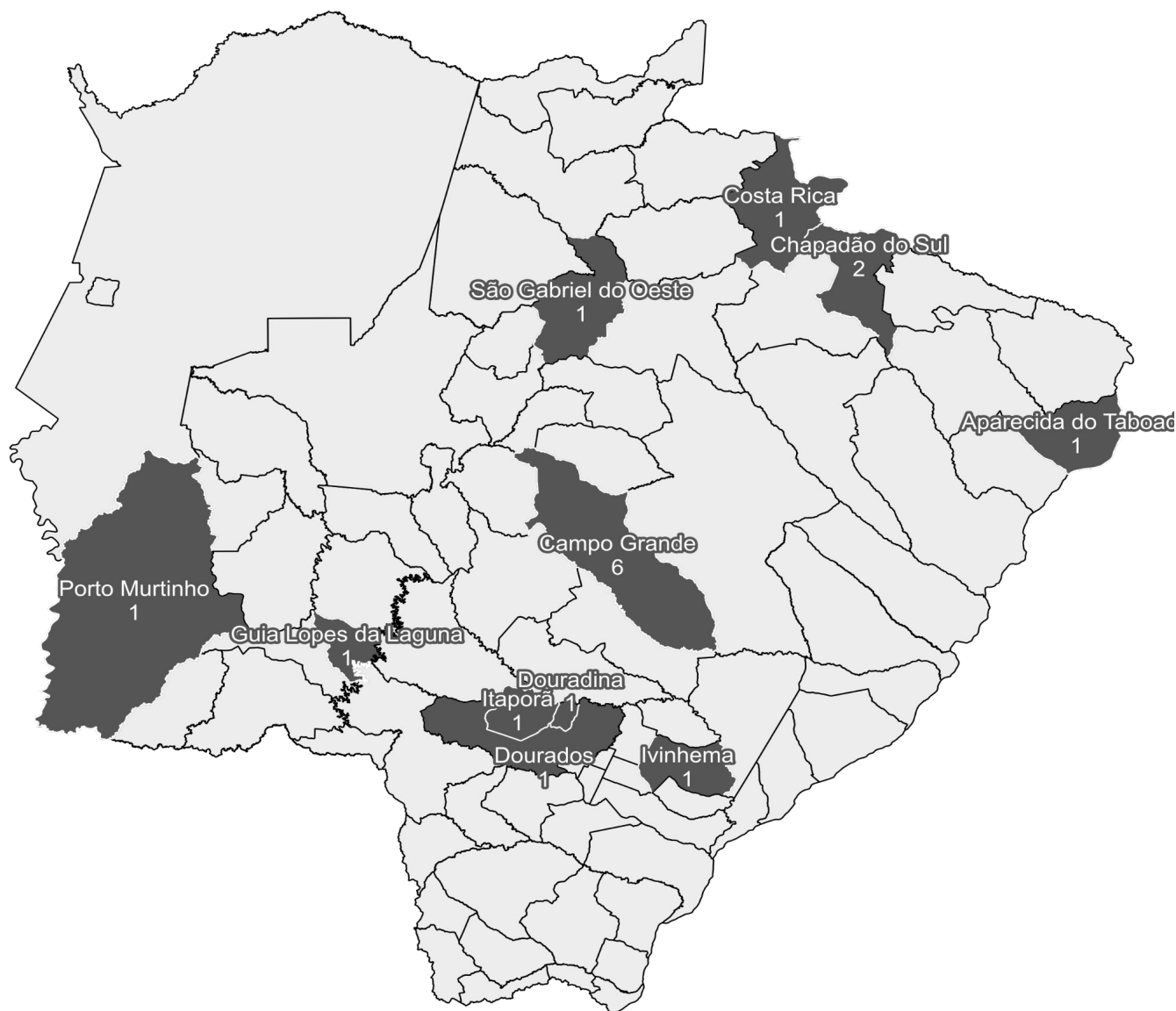
## ► Óbitos por Dengue

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Campo Grande	50 anos	F	08/03/2022	14/03/2022	16/03/2022	NR
Campo Grande	46 anos	M	06/03/2022	16/03/2022	17/03/2022	D
Aparecida do Taboado	50 anos	M	04/03/2022	03/04/2022	05/04/2022	D e H
Campo Grande	37 anos	F	10/04/2022	16/04/2022	25/04/2022	DA
Chapadão do Sul	48 anos	M	12/04/2022	22/04/2022	25/04/2022	H
Guia Lopes da Laguna	82 anos	M	11/03/2022	12/04/2022	26/04/2022	NR
Itaporã	69 anos	M	23/03/2022	04/04/2022	28/04/2022	D e DRC
Douradina	75 anos	F	24/04/2022	25/04/2022	28/04/2022	NR
Campo Grande	69 anos	F	05/05/2022	06/05/2022	11/05/2022	C

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
São Gabriel do Oeste	51 anos	M	22/04/2022	14/05/2022	20/05/2022	HE
Campo Grande	81 anos	M	14/05/2022	19/05/2022	22/05/2022	D
Campo Grande	94 anos	M	09/05/2022	18/05/2022	25/05/2022	D e H
Chapadão do Sul	27 anos	F	24/05/2022	01/06/2022	08/06/2022	NR
Dourados	11 anos	F	23/05/2022	02/06/2022	09/06/2022	NR
Porto Murtinho	55 anos	M	17/06/2022	19/06/2022	27/06/2022	H
Costa Rica	66 anos	F	12/05/2022	20/05/2022	30/06/2022	H
Ivinhema	68 anos	M	12/05/2022	18/05/2022	01/07/2022	D e H

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes H = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias

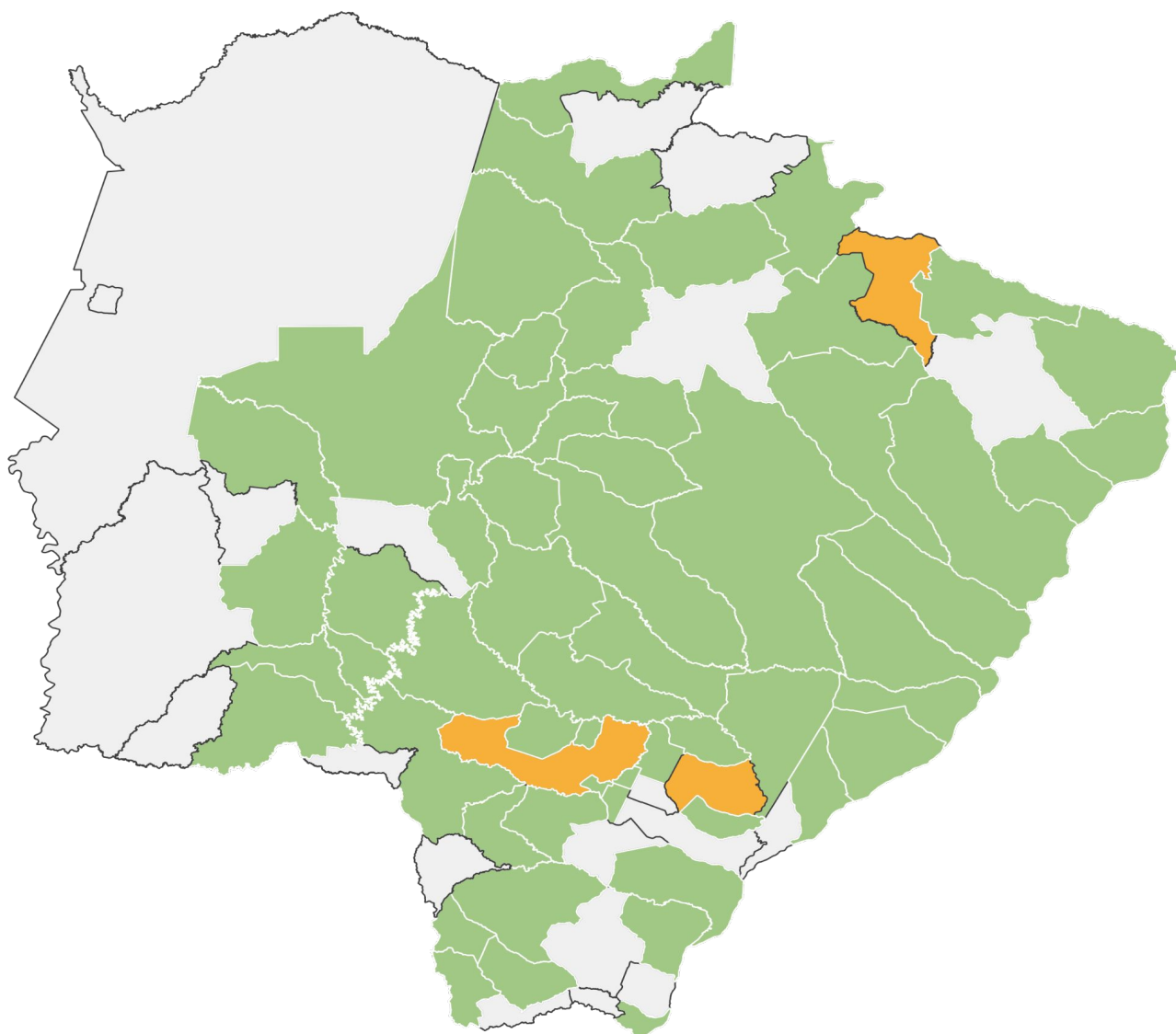
## ► Distribuição Espacial dos Óbitos por Dengue



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 20/07/2022

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Óbitos</b>	0	0	2	6	6	3						

## ► Identificação de Sorotipo DENV



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL  
\*Dados até 20/07/2022

	Municípios	%
DENV-1 + DENV-2	3	3,8%
DENV-1	56	70,9%
DENV-2	0	0,0%
Não detectável	20	25,3%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

14 municípios não possuem resultados detectáveis para sorotipagem do vírus da dengue circulante até o momento.

06 municípios não enviaram amostras para sorotipagem.

## ► Dengue

---

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

## ► Definições de Casos

---

### Caso suspeito de Dengue

É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua ou dor à palpação do abdômen;
- Vômitos persistentes;
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdio);
- Sangramento de mucosas;
- Letargia ou irritabilidade;
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca);
- Hepatomegalia maior do que 2 cm;
- Aumento progressivo do hematócrito.

## Caso suspeito de Dengue com sinais de alarme

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Aedes Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náuseas, vômitos;
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo);
- Mialgias(dor muscular), artralgia (dor nas articulações);
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retro-orbital (dor nos olhos);
- Petéquias ou prova do laço positiva;
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo; é verificado através do exame hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

## Caso suspeito de Dengue grave

É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente  $\leq 20$  mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória;
- Sangramento grave, segundo avaliação médica (exemplo: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT  $> 1000$ ), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.



## Caso confirmado de Dengue

É todo caso suspeito de dengue que seja confirmado laboratorialmente.

No curso da epidemia, a confirmação pode ser feita através do critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, os quais deverão ter confirmação laboratorial.

## Caso descartado de Dengue

Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo;
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico;
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica;
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

## ► Tratamento

---

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

Para mais informações, acesse o guia do Ministério da Saúde “Dengue: diagnóstico e manejo clínico - adulto e criança”. 5ª edição, 2016: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejo-adulto-crianca-5d.pdf>

## ► Medidas Importantes

---

A principal ação que a população tem que fazer é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya. As principais medida de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

**A ocorrência de casos na comunidade deve ser comunicada imediatamente para as autoridades de saúde pública a fim de permitir a implementação de medidas de controle.**

## Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

### TELEFONE

(67) 3318-1814 (expediente)

### E-MAIL

[doencasendemicasms@outlook.com](mailto:doencasendemicasms@outlook.com)

## Plantão CIEVS Estadual

### DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

### E-NOTIFICA

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)

[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)

<b>Governador do Estado de Mato Grosso do Sul</b>	Reinaldo Azambuja Silva
<b>Secretário de Estado de Saúde</b>	Flavio da Costa Britto Neto
<b>Secretária de Estado de Saúde Adjunta</b>	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
<b>Diretora de Vigilância em Saúde</b>	Larissa Domingues Castilho de Arruda
<b>Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica</b>	Ana Paula Rezende de Oliveira Goldfinger
<b>Coordenadoria do CIEVS Estadual</b>	Karine Ferreira Barbosa
<b>Gerente Técnica de Doenças Endêmicas</b>	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

<b>Elaboração</b>	Antonio Brandão da Silva Neto
	Alexandra Camargo Morel
	Daniel Henrique Tsuha
	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes